

U.C. 51002

Análise e Linguagens Documentais II

06 de Julho de 2011

-- INSTRUÇÕES --

- O estudante deverá responder à prova na folha de ponto e preencher o cabeçalho e todos os espaços reservados à sua identificação, com letra legível.
- No caso de provas com escolha múltipla, com grelha de resposta, tabela e/ou espaços para preenchimento, deverá efectuar as respostas no enunciado, pelo que o mesmo deverá ser entregue ao vigilante, juntamente com a folha de ponto, **não sendo permitido ao estudante levar o enunciado.**
- Verifique no momento da entrega da(s) folha(s) de ponto se todas as páginas estão rubricadas pelo vigilante. Caso necessite de mais do que uma folha de ponto, deverá numerá-las no canto superior direito.
- Em hipótese alguma serão aceites folhas de ponto dobradas ou danificadas.
- Exclui-se, para efeitos de classificação, toda e qualquer resposta apresentada em folhas de rascunho.
- Os telemóveis deverão ser desligados durante toda a prova e os objectos pessoais deixados em local próprio da sala de exame.
- A prova é constituída por **9** páginas e termina com a palavra **FIM**. Verifique o seu exemplar e, caso encontre alguma anomalia, dirija-se ao professor vigilante nos primeiros 15 minutos da mesma, pois qualquer reclamação sobre defeito(s) de formatação e/ou de impressão que dificultem a leitura não será aceite depois deste período.
- Utilize unicamente tinta azul ou preta.
- A prova é composta por sete questões e quatro exercícios
- Não é permitido usar elementos pessoais de consulta.
- Recomenda-se uma leitura atenta das questões. Será tida em conta a organização do discurso e a correção ortográfica e sintática (0,40)

Duração: 90 minutos

Nome:
Nº de Estudante: B. I. nº
Turma: Assinatura do Vigilante:

I Parte

1. Os Requisitos Funcionais dos Registos Bibliográficos (FRBR) são um modelo conceptual que define as entidades de interesse para os utilizadores dos registos bibliográficos. As FRBR dividem as entidades em grupos e definem as entidades como sendo objeto de interesse para os utilizadores.

1.1. Identifique e defina os grupos deste modelo conceptual.

(Resposta: 8 linhas)

Cotação: 0, 60 valores

1.2. Identifique as entidades de cada grupo.

(Resposta: 10 linhas) *Boas respostas* Cotação: 2,00 valores
Local, data, evento, grupo, entidade

2. As afirmações seguintes são referentes à catalogação dos recursos eletrónicos. Seleccione a alternativa que as avalia correctamente

1. Pode considerar-se como fonte externa da descrição a caixa onde é guardado o documento.
2. Uma página Web é um recurso eletrónico. ✓
3. Um documento de acesso remoto implica a utilização de um disco óptico
4. Nos documentos eletrónicos de acesso local não é obrigatório indicar a quantidade (extensão) no preenchimento da 5ª zona

- A. 1, 2 e 4 são verdadeiras e a 3 é falsa ✓
- B. 1 e 3 são falsas e 2 e 4 são verdadeiras
- C. 1 e 2 são verdadeiras e 3 e 4 são falsas
- ~~D. 1 e 3 são verdadeiras e 2 e 4 são falsas~~

Cotação: 1 valor

3. Um CD-ROM é um recurso *eletrónico* de acesso *local*.

Cotação: 0, 60 valores

4. Diga o que entende por recurso continuo.

(Resposta: 8 linhas)

Cotação: 0, 70 valores

Nome:
Nº de Estudante: B. I. nº
Turma: Assinatura do Vigilante:

5. Identifique a principal diferença entre as alterações maiores e menores ao título próprio das publicações em série.

Cotação: 0, 80 valores

(Resposta: 8 linhas)

6. Relativamente à catalogação das publicações em série, indique quais das seguintes situações dão origem a um novo registo bibliográfico:

- A. Quando há mudança de suporte físico.
- B. Quando no título existem números em numeração romana que passam para numeração árabe.
- C. Quando há alterações nas primeiras cinco palavras do título.
- D. Quando a publicação se funde com outra publicação.
- E. Quando há mudança de uma palavra do singular para o plural.

Cotação: 0, 90 valores

7. Enumere duas vantagens da utilização do formato UNIMARC na catalogação.

Cotação: 1, 00 valores

(Resposta: 10 linhas)

Nome:
Nº de Estudante: B. I. nº
Turma: Assinatura do Vigilante:

II Parte

Elabore a ficha bibliográfica completa dos seguintes recursos:

Exercício nº 1 (ver anexo1)

Princípios de Física

Vol. I
Mecânica Clássica

Tradução da 3ª Edição
Morte-americana

Raymond A. Serway

Janus Madison University

John W. Jewett, Jr.

California State Polytechnic University - Pomona

Tradução Técnica

André Koch Torres Assis

Doutor em Física pela Unicamp

THOMSON

UNIVERSIDADE ABERTA
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

Nº 43442

Austrália Brasil Canadá Cingapura Espanha Estados Unidos México Reino Unido

Nome: B. I. n°
N° de Estudante: Assinatura do Vigilante:

THOMSON

Gerente Editorial:
Adilson Pereira
Editora de Desenvolvimento:
Eugênia Pessotti
Produtora Editorial:
Ada Santos Seles
Produtora Gráfica:
Patrícia La Rosa

Título Original:
Principles of Physics:
A Calculus-Based Text
Third Edition
ISBN: 0-03-027157-6
Tradutor Técnico:
André Koch Torres Assis
Copidesque:
Elaine Ferrari de Almeida

Revisão:
Andréa da Silva Medeiros e
Márcia Alice da Costa
Editoração Eletrônica:
Know-how Editorial
Capa:
Lumini Produção Visual Ltda.

COPYRIGHT © 2002, 1998, 1994 de
Raymond A. Serway
COPYRIGHT © 2004 para a Língua
Portuguesa adquirido por Pioneira
Thomson Learning Ltda., uma divisão
da Thomson Learning, Inc. Thomson
Learning™ é uma marca registrada aqui
utilizada sob licença.

Impresso no Brasil.
Printed in Brazil.
1 2 3 4 07 06 05

Rua Trajair, 114 - 3º andar
Perdizes - CEP 01235-000
São Paulo - SP
Tel.: (11) 3665-9900
Fax: (11) 3665-9901
sac@thomsonlearning.com.br
www.thomsonlearning.com.br

Todos os direitos reservados. Nenhum
parte deste livro poderá ser reproduzido
sem a permissão, por escrito, do Editor.
Aos infratores aplicam-se as sanções
previstas nos artigos 102, 104, 106 e
107 da Lei nº 9.610 de 19 de fevereiro
de 1998.

PUBLICAÇÃO EM 4 VOLUMES E A
BIBLIOTECA SÓ POSSUI O 1º VOLUME
COM MUITAS ILUSTRAÇÕES
288 cm

A SEQUÊNCIA DA PAGINAÇÃO É A SEGUINTE:

- XXII PÁGINAS NUMERADAS EM NUMERAÇÃO ROMANA
- 403 PÁGINAS NUMERADAS EM NUMERAÇÃO ÁRABE
- 46 PÁGINAS NUMERADAS EM NUMERAÇÃO ÁRABE
- 13 PÁGINAS NÃO NUMERADAS

403
22
46
13

(Resposta: 10 linhas)

Nome:
Nº de Estudante: B. I. nº
Turma: Assinatura do Vigilante:

Exercício nº 2 (ver anexo 2)

Análise Social

Revista do Instituto de Ciências Sociais
da Universidade de Lisboa

133

Quarta Série,
vol. XXX, 1995-4.

Os anos 60 da nossa economia ♦ Os levantamentos «miguelistas» contra a Carta ♦ Relações entre o Presidente e o primeiro-ministro ♦ As potências europeias e a Aliança Atlântica ♦ A Rússia e o alargamento da NATO ♦ A NATO, a América e a Europa ♦ Portugal e a NATO

Nome: B. I. n.º
N.º de Estudante:
Turma: Assinatura do Vigilante:

Análise Social

Directores-fundadores
J. Pires Cardoso (1963-73) e A. Sedas Nunes (1973-90)

Cinco números por ano

*Subsidiada pela Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica
e apoiada pelo Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro*

N.º 133 — 1995

Director

Mmanuel Braga da Cruz

Secretariado da redacção

*António Martinho, João Ferrão, José Machado Pais, M. Braga da Cruz, Nuno
Coutinho Monteiro, Pedro Lains*

Revisão do texto

José Soares de Almeida

Apoio administrativo e assinaturas

Celaste Pires e Maria de Jesus Marques

Edição, propriedade, assinaturas e distribuição

*Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa
Avenida das Forças Armadas — edifício ISCTE, ala sul, 1.º andar — 1600 Lisboa
Telefone 793 22 72; telex 796 49 53*

Assinatura anual — 1995

*Portugal: instituições, 5000\$; individuais, 4000\$; estudantes, 2750\$
países de língua oficial portuguesa: idem, acrescidos de US \$ 1,5 ou 30,
respectivamente por via marítima ou aérea*

Europa e resto do mundo: US \$ 70 (por via aérea acrescentam US \$ 15)

Preço deste número

Portugal: 1 700\$ (sem IVA)

Outros países: US \$ 21

Composição e paginação

Fernando Araújo — Instituto de Ciências Sociais

Capa

João Segurado

Impressão

Tipografia Guerra, Viseu

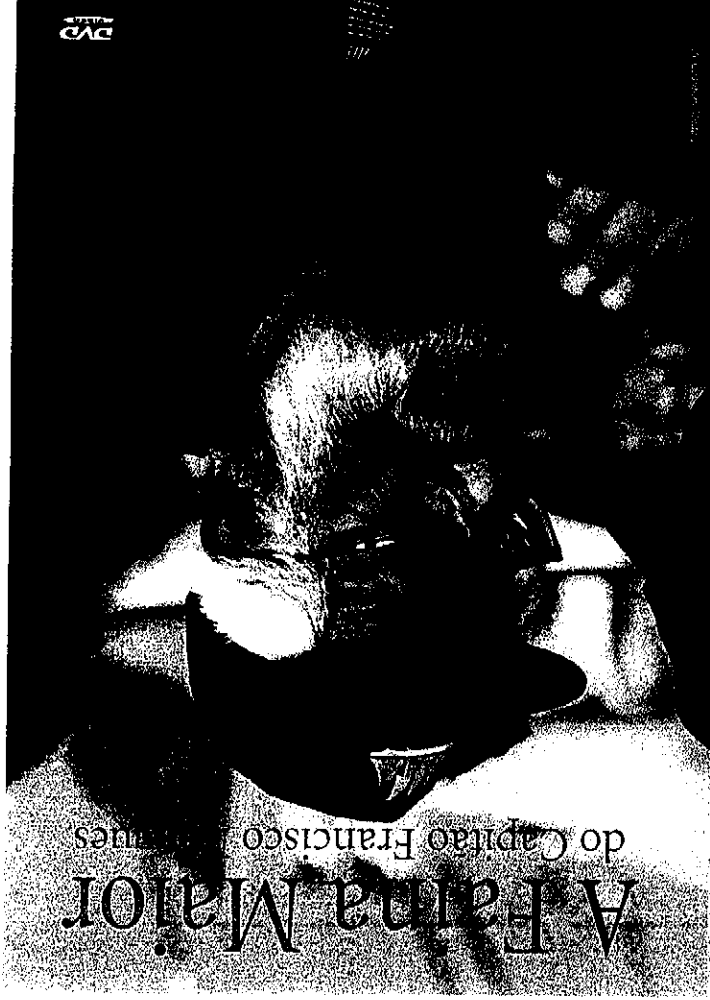
ISSN 0003-2573 — Análise Social

Depósito legal: 100 260/96 / Impresso em Maio de 1996

(Resposta: 10 linhas)

Nome:
 N.º de Estudante: B. I. n.º
 Turma: Assinatura do Vigilante:

Exercício n.º 3 (ver anexo 3)



A Faina Maior do Capitão Francisco Marques



Nota Cronica - Imagem de António Manuel Martins de Ilhavo

Francisco Correia Marques foi um dos maiores "lobos do mar" que Ilhavo viu nascer. Durante a sua vida, navegou pelo mundo, tendo participado em várias viagens de descoberta e comércio pelo mar. Após os estudos do liceu, concluídos em 1947, frequentou o curso de aviação e tornou-se piloto de avião. Em 1949, alista-se na Força Aérea Portuguesa, onde se tornou piloto de avião de guerra. Em 1973, assume o comando do lugre-motor Creolla, na última campanha deste navio a pesca do bacalhau. Em 1976, comanda o navio Neptuno, efectuando a sua última viagem em 1982. Mesmo depois de se reformar da vida de mar, não conseguiu cortar a ligação com a história da pesca do bacalhau, desenvolvendo um vasto trabalho de recolha, preservação e catalogação do arquivo do M. M. I., como membro da Associação dos Amigos do Museu de Ilhavo. Em 1989 supervisionou o filme "A Glória desta Faina" e em 1996, em parceria com Ana Maria Lopes, escreveu o livro "Faina Maior: A Pesca do Bacalhau nos Mares da Terra Nova". Em 1998, embarca mais uma vez no Creolla com destino a St. Johns (Canada), agora como Director de Terra Nova dos jovens canadianos e portugueses integrados no projecto "De Novo na Terra Nova". Entre 1999 e 2002 foi Director do Museu Marítimo de Ilhavo. Neste DVD, a história da sua vida surge contada na primeira pessoa.

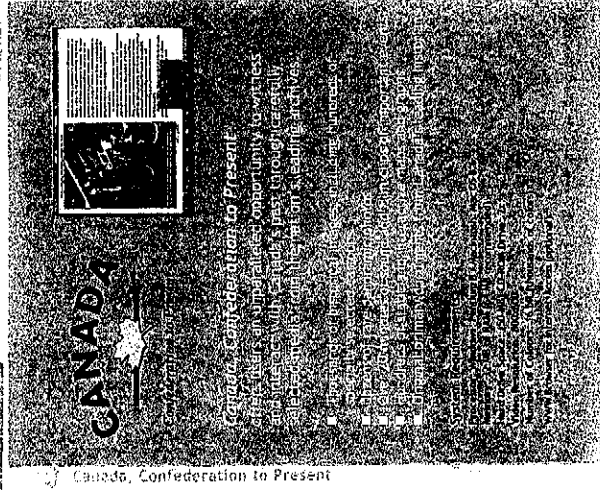
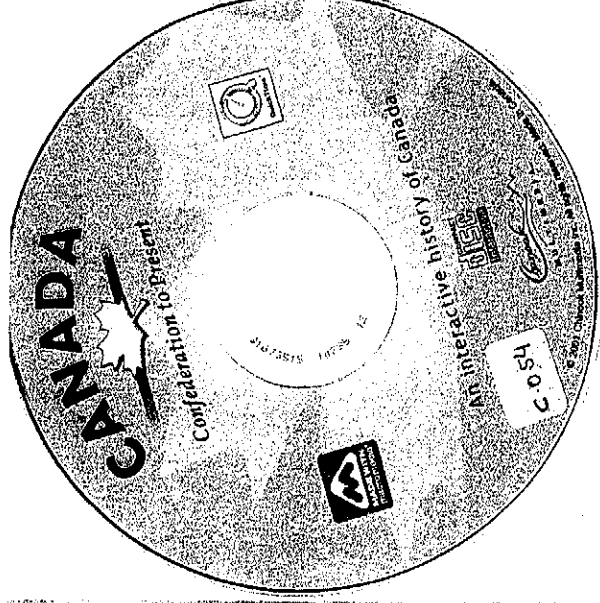
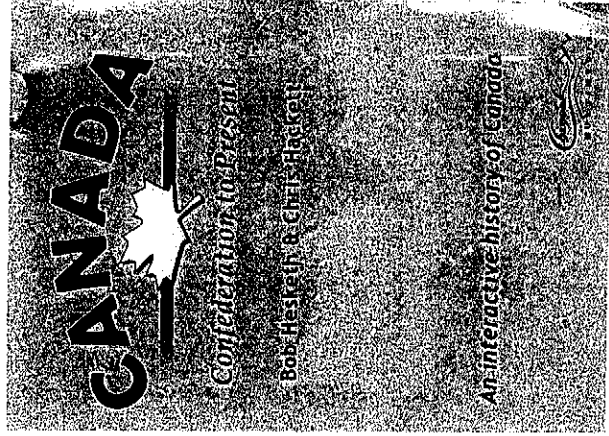
Realização - Mário Marano e Luís Melo
 Produção - Maria José Santana
 Produzido - Ana Paula Vazinho e MCM
 © 2008

AMI - Amigos do Museu de Ilhavo

(Resposta: 10 linhas)

Nome: B. I. n°
 N° de Estudante:
 Turma: Assinatura do Vigilante:

Exercício nº 4 (ver anexo 4)



University of Alberta



(Resposta:10 linhas)

FIM